

○ PERFUME DE UMA MULHER

(Mc 14,1-9)



Para a minha oração

PERFUME É O TEU NOME

(Do Cântico dos Cânticos)

*Como perfume derramado é o teu nome:
por isso as adolescentes enamoram-se de ti.
Leva-me contigo. Corramos!*

*Faze-me entrar, ó Rei, nos teus aposentos:
exultaremos e nos alegraremos por teu amor,
celebraremos os teus amores, melhores que o vinho.*

*Enquanto o Rei permanece no recinto,
o meu nardo exala o seu perfume.
Meu amado é para mim como um feixe de mirra...
Como és belo, meu Amado, como és encantador.*

*Fala o meu Amado e me diz:
«Levanta-te, amiga minha, minha bela, e vem!
Eis que o inverno já passou,
as chuvas cessaram, foram embora.
Reaparecem as flores sobre a terra,
chegou o tempo de cantar».*



Para a minha reflexão

Estamos em Betânia, na casa de Simão, e um ar de festa envolve o Enviado especial que está para doar-se totalmente ao mundo como pão partido e vinho derramado. Uma refeição, em que a incompreensão e o juízo passeiam pelos olhares maquinadores daqueles que se apegam estritamente às aparências. Uma mudança inesperada, porém, por causa de uma mulher anônima. No meio de tantos homens, ela é a única a se aproximar de Jesus, com coragem e temerosa, surpreendendo a todos. Derrama sobre a cabeça do Mestre o unguento de um vaso de alabastro, contendo nardo puro, que custava uma cifra correspondente ao salário de um ano de um alto dignitário da corte. Para os presentes e os tradicionalistas, trata-se de um gesto inoportuno e excessivo, pelo grande desperdício e o constrangimento causado entre os comensais.

O perfume não é essencial no dia a dia, como o é o alimento, por exemplo, mas para aquela mulher é uma exigência de amor, o sinal de que Jesus é o seu “tudo” e que, por ele, está disposta a tudo. A intuição amante de uma mulher consegue extrapolar os áridos e controladores raciocínios do pensamento calculador e consegue tirar da boca de Jesus uma frase jamais dita antes: «Ela praticou uma boa ação comigo» (em grego: kalòn érgon). Essa mulher, além de fazer uma boa ação, é a única que, de sua própria iniciativa, faz alguma coisa por Jesus.

Em Betânia, o Amor é correspondido e não morto!